

Artigo

O fantasma da privatização volta a assombrar

Apesar de tantas análises em contrário, ainda tem gente que aparece para defender a privatização dos bancos públicos no Brasil. Só precisam de uma desculpa e para Mailson da Nóbrega – economista e ministro da Fazenda do governo José Sarney, quando a inflação no Brasil galopava acima dos 1.000% ao ano – essa desculpa veio com a troca da presidência do Banco do Brasil, determinada pelo seu acionista majoritário, o governo federal. O objetivo da medida é que o BB faça seu papel de banco público, puxando os juros para baixo e ampliando a oferta de crédito para ajudar o Brasil a superar a crise.

Na contramão de tendências internacionais, que admitem que os países que têm bancos públicos fortes estão mais aptos a enfrentar a crise mundial, o ex-ministro escreve em artigo da sua coluna quinzenal na revista Veja (edição de 22 de abril) que “já não existe falha de mercado que exija um BB estatal”. O título do artigo não esconde intenções: “é hora de privatizar o Banco do Brasil?” e a resposta vai sendo construída com pérolas como a que consta logo do primeiro parágrafo: “a recente ingerência no Banco do Brasil frustrou quem achava que ele estava protegido contra o populismo inconsequente”. E prossegue com citações a países que deixaram de ser exemplo de qualquer coisa quando se trata de regulação da economia: “bancos estatais se justificam se o mercado não é capaz de prover o crédito e o sistema de pagamentos. A Inglaterra e os Estados Unidos, onde não havia essa falha de mercado, enriqueceram sem dispor de bancos públicos. Países europeus criaram bancos comerciais estatais para se industrializar, mas praticamente todos já foram privatizados”.

A opinião do ex-ministro não deveria ser sequer levada em conta. Mailson da Nóbrega esteve à frente da economia brasileira num dos piores momentos para o País. Inflação nas alturas, endividamento, planos econômicos que golpearam os bolsos dos cidadãos e trazem problemas até hoje – como os mal afamados Planos Bresser e Verão. Sabe-se lá porque ainda é ouvido. Foram as políticas econômicas iniciadas com Sarney e levadas a cabo nos governos de Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso, que quase quebraram o Brasil. Até projeto de lei para terminar de privatizar o que restou já existia: o PL 373/1999 previa a privatização do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES.

A defesa de um Estado mínimo é a base do pensamento de Mailson da Nóbrega expressa nesse artigo publicado pela Veja. O ex-ministro admite que “Durante três décadas (até meados da de 1980), o crédito do BB se expandiu sem parar. Seus lucros cresceram. Tornou-se um dos oito maiores bancos do mundo. Tudo isso cobrando juros muito abaixo dos de mercado e com uma onerosa estrutura para atender à orientação do governo.

Mailson acha que o BB está exposto a “obsessões do governo (ou objetivos eleitorais?)” e que para isso “conta com um forte incentivo: uma nova ruína do banco somente aconteceria em próximas administrações”. É óbvio. A ruína do Banco Brasil virá se essas “próximas administrações” levarem a cabo o plano de acabar com o papel e a importância dos bancos públicos federais, como fizeram com quase todos os estaduais. E isso é o que não pode acontecer.

Luiz Cláudio Marcolino – presidente do Sindicato dos Bancários de SP

Congressos definem pautas para Campanha 2009



XV Congresso Nacional dos Funcionários do BNB – Maceió/AL



25º CONECEP – Brasília/DF



20º Congresso Nacional dos Funcionários do BB – Brasília/DF

Secretaria de Imprensa

Augusto Coelho - Feneae

Divulgação

CUT faz 1º de Maio com ato e show na Praça do Ferreira

A programação tem início às 15 horas e a atração será o cantor Moraes Moreira (pág 2)

Santander/Real: negociação cobra melhorias na PLR

O encontro, que aconteceu em São Paulo, dia 24/4, abordou ainda a adesão ao “pijama” e o auxílio-educação (pág. 2)

Bradesco é condenado a pagar R\$ 1,3 milhão por assédio moral

O TST condenou o banco por assediar um funcionário com 20 anos de carreira, em Salvador (pág. 2)

Bancos multados por não cumprirem normas de segurança

As multas somam R\$ 1,805 milhão e envolvem bancos públicos e privados (pág. 3)

AL/CE realiza audiência sobre segurança bancária



Drawlio Joca

O encontro aconteceu no último dia 23/4, atendendo a solicitação do líder do Governo na AL, deputado Nelson Martins (PT), motivado pelo Sindicato dos Bancários. Na abertura, o deputado ressaltou que os trabalhadores das instituições bancárias correm mais riscos em virtude do trabalho que desempenham (pág. 3)

Congresso do Banco do Brasil aprova pauta para negociação permanente

O 20º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil foi encerrado no domingo, dia 26/4, com a plenária final que aprovou as resoluções debatidas nos grupos temáticos. As pautas de reivindicações aprovadas serão levadas para a mesa de negociação permanente com a empresa. “O congresso foi vitorioso já na sua composição, uma vez que todas as forças de representação dos funcionários estavam presentes, demonstrando um grau de maturidade dos trabalhadores do BB”, avalia Carlos Eduardo, diretor do SEEB/CE e representante do Nordeste na Comissão de Empresa dos funcionários do banco.

As principais resoluções do 20º Congresso do BB foram:

SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

- Fortalecimento do programa de Atenção Integral à Saúde, que na visão dos presentes está sendo colocado em segundo plano pela atual gestão da Cassi e do banco.
- Recomposição das equipes de saúde da família nas unidades Cassi.
- Melhorar o atendimento nas unidades, e quando for o caso, rever a dotação das mesmas.
- Implantação imediata do Plano Odontológico.
- Cobrar o fim do assédio moral nas dependências do banco, punindo de forma exemplar os responsáveis por estas práticas e impedindo o estabelecimento de metas abusivas. Criação de comissões mistas, banco/sindicato, para apuração dos responsáveis, incluindo jornadas sobre assédio moral e conscientização, patrocinadas pelo sindicato.

PAPEL DO BB E AS INCORPORAÇÕES

- Defender a regulamentação do Art. 192 da Constituição Federal - Sistema Financeiro Nacional.
- Defesa do BB como banco público, com ações como:
 - * Campanha junto aos funcionários esclarecendo sobre um banco público com função social (RSA, spread adequado, respeito aos direitos trabalhistas etc).
 - * Estender o debate à sociedade e aos movimentos sociais organizados, inclusive.
 - * Utilizar ferramentas como abaixo-assinados etc.
- Preservar os direitos dos funcionários incorporados, estendendo os direitos dos funcionários do Banco do Brasil a eles e vice-versa, no que for melhor (visando uma plataforma comum).



Divulgação

- Não aceitar demissões de funcionários egressos dos bancos incorporados.
- Não aceitar transferências compulsórias de funcionários.

REMUNERAÇÃO E PCCS

- Fim da Lateralidade com a volta do pagamento das substituições.
- Critérios objetivos para as nomeações de comissionados.
- Cumprimento da jornada de 6 horas, inclusive os comissionados.
- Isonomia para funcionários novos e antigos e adquiridos, pautando-se pela manutenção do maior benefício.
- Fim dos caixas flutuantes/itinerantes. Os caixas executivos devem ser todos efetivos e devem pertencer ao quadro das agências.
- Lutar pela isonomia total.
- Aumentar a dotação das agências com a reposição das vagas existentes.
- Piso do Dieese para o PCCS.
- Não ao projeto USO.

ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO

- Campanha Salarial unificada com mesas específicas concomitantes.
- Articular a campanha nacional do BB com outras categorias e com outros movimentos sociais.
- Representação de 1 delegado sindical por dependência com pelo menos 1 para 50.
- Luta contra a terceirização em todos os níveis e a substituição dos mesmos por concursados.

NEGOCIAÇÃO

Bancários do Santander e Real cobram melhoria da PLR

A Contraf-CUT promoveu no dia 24/4, reunião conjunta e ampliada das Comissões de Organização dos Empregados (COEs) do Santander e Real para intensificar a luta pela melhoria da PLR. O encontro aconteceu no Auditório Amarelo, do Sindicato dos Bancários de São Paulo. No final do processo de negociação dos aditivos à convenção coletiva, no dia 13 de março, os dirigentes sindicais cobraram o pagamento de uma diferença de PLR. “O balanço publicado não correspondeu às expectativas anunciadas pelo próprio banco”, afirma o funcionário do Santander e novo secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiedekerhr.

O presidente mundial do Santander, Emilio Botin, alardeou, em 31 de outubro, quando veio acompanhar a Fórmula 1, que o lucro no Brasil seria de R\$ 4,8 bilhões. Entretanto, o lucro oficial foi de R\$ 2,75 bilhões, uma brusca involução nos últimos dois meses de 2008 em torno de R\$ 2 bilhões. Na prática, um banco mais um banco ficou igual a um, pois o balanço derreteu um banco.

Com isso, os trabalhadores receberam apenas a regra básica da PLR. Já os acionistas, conforme notas do balanço, receberam dividendos sem prejuízos. “Não é justo que os funcionários recebam uma PLR reduzida em função de uma involução no balanço que não é culpa deles”, afirma o funcionário do Real e diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Clécio Morse.

LUCRO CRESCE 7% NO PRIMEIRO TRIMESTRE – O lucro do Santander cresceu 7,12% no primeiro trimestre deste ano em comparação ao mesmo período de 2008 e atingiu a marca de R\$ 416,4 milhões, de acordo com os jornais Valor econômico e DCI. Os dados ainda não incluem os resultados do Real. O balanço aponta também

que a intermediação financeira, o chamado spread, está em alta no Santander. A receita adquirida com a prática subiu 6,42% em relação ao mesmo período do ano passado, rendendo um total de R\$ 1,3 bilhão. As despesas com pessoal, por outro lado, não se alteraram, somando pouco mais do que R\$ 450 milhões. A carteira de crédito subiu de R\$ 49,9 bilhões para R\$ 50,1 bilhões.

“O crescimento de 7,12 no primeiro semestre desse ano significa que mais uma vez os funcionários deram sua parcela de contribuição para o lucro do banco. Mais do que nunca, o banco deve ser justo e pagar aos trabalhadores a PLR de 2008 de forma integral”, conclui o funcionário do Real e diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Eugênio Silva.

ADESÕES AO “PIJAMA”

Termina na próxima quinta-feira, dia 30/4, o prazo de adesão à estabilidade remunerada pré-aposentadoria, o “pijama”, previsto nos aditivos à convenção coletiva conquistados junto ao Santander e ao Real. Cabe ressaltar que esse prazo é para os bancários que já reúnem os requisitos necessários para aderir ao “pijama”.

AUXÍLIO EDUCAÇÃO E ACADEMIA SÃO NEGADOS PARA OS BANCÁRIOS DO NORDESTE

– O Banco Real vem discriminando os bancários de nossa região, e tal fato ocorre quando os trabalhadores solicitam os dois benefícios e a resposta é sempre a mesma, “não foram abertas as inscrições para as concessões”. O fato é que em outras regiões do País estes auxílios estão sendo concedidos normalmente. “Se existe o benefício nada mais justo que todos os funcionários tenham acesso”, afirma Eugênio Silva, diretor do Sindicato dos Bancários e funcionário do Real.

1º DE MAIO

CUT defende emprego e renda do trabalhador

A Central Única dos Trabalhadores no Ceará (CUT/CE) mantém a tradição anual, realizará no dia 1º de Maio um mega evento para comemorar o Dia Internacional do Trabalhador e espera reunir em Fortaleza milhares de pessoas na Praça do Ferreira. A comemoração, prevista para acontecer a partir das 15 horas, irá contar com shows musicais com o cantor Moraes Moreira, além de atrações locais e terá a participação de representantes dos sindicatos e federações filiados à CUT e representantes dos movimentos sociais e populares.

Segundo o presidente da CUT/CE, Jerônimo do Nascimento, em meio a um cenário de crise econômica mundial, a CUT está defendendo o fim das dispensas imotivadas, através da ratificação das Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Caso aprovada pelo Congresso Nacional, a ratificação poderia garantir aos trabalhadores

no Ceará o fim das demissões sem justa causa, auxiliando a aceleração da economia e abrir as negociações no setor público. Outra reivindicação da entidade é o corte das taxas de juros, que teria como consequência o direcionamento dos recursos.

De acordo com Jerônimo, entre as bandeiras de lutas a serem apresentadas neste 1º de Maio estão ainda a redução da jornada de trabalho sem redução de salário, a reforma agrária e urbana, e o fortalecimento da agricultura familiar, com investimentos em áreas sociais e a valorização dos serviços e dos servidores públicos.

“O nosso objetivo é realizar uma grande manifestação em defesa do emprego e da renda dos trabalhadores, levantando as bandeiras do desenvolvimento, da justiça e da solidariedade, contra os que transformaram a economia do planeta em um gigantesco cassino financeiro”, destacou o presidente da CUT/CE.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Marcos Saraiva – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórteres: Sandra Jacinto CE01683JP e Carolina Blum CE2185JP
Estagiário: Darlano Dídimo – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 – Tiragem: 11.500 exemplares

Proposta do PCC será avaliada em plenária nacional específica

Augusto Coelho - Feneae

Os 366 delegados inscritos no 25º Conecef, realizado no Hotel Nacional, em Brasília, decidiram na plenária final do sábado, dia 25/4, remeter a proposta feita pelo GT do novo modelo de Plano de Cargos Comissionados (PCC) para uma plenária nacional específica. A plenária nacional será representativa de base e dos diversos segmentos de empregados da Caixa. O detalhamento dos critérios com data e local será divulgado o mais breve possível pela CEE Caixa. Veja as linhas gerais da proposta do GT apresentada ao Conecef e que continuará em debate até a plenária nacional:

ESTRUTURA DO PCC:

- Manutenção da estrutura atual, mantendo-se as tabelas Técnica e de Assessoramento, Gerencial e de Assessoramento Estratégico e Negocial;
- Criação de novos cargos conforme deliberação do Conecef;
- Valorização de cargos conforme deliberações do Conecef.

CTVA:

- Não extinção do CTVA, mas sua transformação em complemento temporário de ajuste, aumentando-se o valor das funções e reduzindo o complemento, de modo a que o salário da maioria dos empregados esteja no mínimo equiparado a um piso para cada cargo, e para os que ficarem abaixo, o valor do complemento seja rapidamente eliminado com os reajustes salariais e promoções tanto no PCS, como horizontais no PCC.

PRF (PISO DE REMUNERAÇÃO DE FUNÇÃO):

- Transformação dos pisos de mercado em PRF (Piso de Remuneração de Função), utilizando-se não



só o parâmetro de mercado, mas também a realidade interna da Caixa para definição dos valores, garantindo-se, para o PRF, o mesmo reajuste dos salários nas campanhas salariais.

PROGRESSÃO HORIZONTAL NO PCC:

- Criação de níveis de remuneração dos cargos (comissão) com progressão horizontal em cada cargo, por tempo de exercício.

CRITÉRIOS DE COMISSIONAMENTO E DESCOMISSIONAMENTO:

- Eliminação da possibilidade de nomeação pelo gestor de todo e qualquer cargo, com a revisão do MN RH 060, utilizando-se sempre PSI (Processo Seletivo Interno) ou no caso de Bancop (Banco de Oportunidades) respeitar a classificação;
- Criação de critérios coerentes com os de nomeação para destituição de cargos, retirando do gestor o poder discricionário de destituir;

INCORPORAÇÃO:

- Reformulação do sistema de incorporação de cargos e funções, quando o empregado é dispensado depois de certo tempo de exercício com a revisão do MN RH 151.

JORNADA:

- Definição de jornada de 6 horas para todos os cargos;
- Definição das referências salariais no mínimo com os valores atuais da jornada de 8 horas.

OUTROS PONTOS:

- Extinção dos mercados B e C com adoção dos valores do mercado A e das filiais II e III com a adoção dos valores das filiais I;
- Não permitir discriminação em relação aos empregados que permanecem no Reg/Replan não saldado ou no antigo PCS;
- Não considerar os valores de ATS para atingimento dos pisos, mantendo-se a reivindicação de isonomia (ATS para os novos).

ITAÚ

Eleitos os representantes para Fundação Itaúbanco

Arquivo



Ribamar Pacheco é o representante do Nordeste na COE-Itaú

Mesmo em meio a toda tensão com o processo de fusão entre a instituição e o Unibanco, os funcionários do Itaú, participantes dos planos de benefícios administrados pela Fundação Itaúbanco, foram às urnas e elegeram seus representantes dos ativos e dos assistidos nos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Os bancários tiveram dificuldades para votar devido à falta de acesso a Internet nos locais de trabalho, como aconteceu aos trabalhadores das agências, que não possuem acesso.

O diretor do SEEB/CE, Ribamar Pacheco, eleito para o Conselho Fiscal, agradece a confiança depositada e reafirma que os represen-

tantes eleitos continuarão firmes nos princípios que foram estabelecidos para o fundo de pensão.

Veja a relação dos candidatos eleitos:

Representantes dos Participantes Ativos, Autopatrocinados e Optantes BPD Conselho Deliberativo : titular: André Luís Rodrigues; Suplente: Érica Monteiro de Godoy.

Conselho Fiscal: Titular: Mauri Sergio Martins de Souza. Suplente: José Ribamar Pacheco.

Representantes dos Participantes Assistidos:

Conselho Deliberativo: titular: Messias Caetano Neto; **Conselho Fiscal:** titular: Hélio Ramos Domingues.

INSEGURANÇA BANCÁRIA

Bancos são multados em R\$ 1,805 milhão por descumprirem leis de segurança

Vários bancos foram mais uma vez multados pelo descumprimento das leis de segurança, durante a 80ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP) do Ministério da Justiça, coordenada pela Polícia Federal (PF) e realizada no dia 15/4, em Brasília. Eles sofreram multas de R\$ 1,805 milhão. Além disso, quatro agências (três do Mercantil do Brasil e uma do BICBanco) foram interditadas.

A Contraf-CUT, que integra essa comissão tripartite de julgamento dos processos abertos pela PF contra bancos e empresas de vigilância e transporte de valores, foi representada pelo diretor do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e integrante do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Leonardo de Souza Fonseca.

As penalidades aplicadas demonstram a irresponsabilidade dos

bancos com os princípios básicos da segurança, previstos em nossa legislação, não mantendo seus sistemas de alarme e os planos de segurança em conformidade, além de insistirem em transporte de numerário de forma irregular, o que vem resultando em seqüestro e até morte de bancários.

BANCOS MAIS MULTADOS -

O Banco do Brasil foi o campeão de multas, com o total de R\$ 580 mil. “A maioria é pelo funcionamento sem o plano de segurança aprovado pela Polícia Federal”, denuncia Leonardo. Em segundo lugar aparece o Bradesco com multas de R\$ 330 mil, principalmente pelo transporte ilegal de numerário feito por bancários. O Mercantil do Brasil ficou em terceiro lugar, sofrendo multas de R\$ 320 mil. Além disso, o banco mineiro teve três agências interditadas: Uberaba/MG, Natal/RN e Luxemburgo (urbana Belo Horizonte/MG).

VEJA A RELAÇÃO DOS BANCOS PUNIDOS

Banco do Brasil	R\$ 580.001,00
Bradesco	R\$ 330.000,00
Mercantil do Brasil	R\$ 320.003,00
Itaú	R\$ 165.888,00
Real	R\$ 130.000,00
Banrisul	R\$ 80.000,00
HSBC	R\$ 40.000,00
Nossa Caixa	R\$ 40.000,00
Caixa Econômica Federal	R\$ 20.000,00
Santander	R\$ 20.000,00
Unibanco	R\$ 20.000,00
Cacique	R\$ 20.000,00
Banco do Nordeste do Brasil	R\$ 20.000,00
Banco KEB do Brasil	R\$ 20.000,00
Total	R\$ 1.805.892,00

BANCOS

Segurança bancária é tema de audiência pública na Assembléia Legislativa

Máximo Moura

Aconteceu no último dia 23/4, na Assembléia Legislativa, audiência pública para debater a segurança bancária no Estado do Ceará. O debate atendeu a solicitação do líder do Governo na AL, deputado Nelson Martins (PT), motivado pelo Sindicato dos Bancários. Na abertura, o deputado ressaltou a importância do tema, tendo em vista que os trabalhadores das instituições bancárias correm mais riscos em virtude do trabalho que desempenham.

Participaram da audiência como convidados, representantes da a Confederação dos Trabalhadores nas Instituições Financeiras (Contraf); do Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE); da Ordem dos Advogados do Brasil – secção Ceará (OAB-CE); da Secretaria de Segurança Pública; do Comando da Polícia Militar do Ceará; da Superintendência da Polícia Federal do Ceará; da Associação dos Bancos do Ceará (Abance); do Sindicato dos Vigilantes do Estado do Ceará; do Sindicato dos Correios; do Banco do Brasil S/A; do Banco do Nordeste; da Caixa Econômica Federal; Bradesco e Itaú.

Após debates, os participantes concordaram que a insegurança bancária é uma realidade, e cresce o número de assaltos a bancos e



clientes no Estado e é necessário, portanto, uma resposta rápida por parte das autoridades para pôr fim a golpes que trazem temor a população e aos bancários.

Segundo Nelson Martins, “é preciso reconhecer o esforço feito pelas autoridades estaduais de segurança para frear o problema existente, com reaparelhamento do aparato policial, contratação de mais pessoal e construção de novas delegacias, o que sem dúvidas ajudará no combate à situação existente”.

Segundo o presidente interino do SEEB/CE, Carlos Eduardo, é

preciso que sejam tomadas algumas medidas, principalmente, pelos banqueiros, tendo em vista que a segurança bancária lhes diz respeito diretamente, como a melhoria na vigilância armada (recentemente houve redução do número de vigilantes), melhoria nas câmaras internas e colocação de portas com trava eletrônica antes do autoatendimento. “Do poder público reivindicamos a criação de uma delegacia especializada em assaltos a bancos e seqüestros específicos na área bancária”, completou.

Congresso dos Funcionários do BNB define pauta de reivindicações para 2009

Secretaria de Imprensa



Delegação do Ceará presente ao Congresso

Campanha pelo retorno da licença-prêmio e pela isonomia para todos os funcionários, reativação do financiamento de imóveis e de veículos no prazo de três meses e uma nova formatação para a participação nos lucros e resultados (PLR), buscando o fim do limite dos 9%. Essas foram algumas das resoluções tomadas durante o XV Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, realizado nos dias 24 e 25/4, em Maceió (AL). Durante o evento foi eleita ainda a nova Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/ContraF-CUT), com mandato de dois anos e ampliação de 13 para 17 membros.

Durante os dois dias de Congresso, os funcionários do BNB debateram o papel dos bancos públicos e a crise econômica internacional, o andamento das negociações específicas realizadas entre a Comissão Nacional e o banco e a pauta específica para

a Campanha Nacional 2009.

No primeiro dia do Congresso, o economista e professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Cícero Pércles, abordou o papel dos bancos públicos federais no cenário da crise econômica internacional. De acordo com ele, o forte controle que o governo brasileiro mantém sobre o sistema financeiro nacional ajudou o Brasil a não ser tão atingido pela crise. “No ápice da crise, o Brasil apresentava menor vulnerabilidade externa, reservas elevadas, diversificação dos parceiros comerciais, o que contribuiu para o País ser um dos menos atingidos. O círculo virtuoso no Brasil tem gerado confiança externa e aumento da renda do brasileiro”, informou o economista.

A superintendente de Desenvolvimento Humano do banco, Eliane Brasil, participou de um debate sobre as negociações específicas, quando os funcio-

nários tiraram dúvidas sobre a implantação do ponto eletrônico, Capef, revisão do PCR e plano de funções.

O coordenador da CNFBNB/ContraF-CUT, Tomaz de Aquino, avaliou que o Congresso foi extremamente positivo, dada a objetividade na construção e aprovação da pauta específica de reivindicações que, este ano, teve o acréscimo de novas cláusulas, tais como: valorização dos dirigentes sindicais; concorrência interna para suprir vagas em comissão; luta pelo piso salarial de acordo com o salário mínimo calculado pelo DIEESE, a partir de 1º/9/2009, respeitando o interstício de 4% do plano de cargos; comissão paritária para formar uma proposta de novo aporte de recurso para a Capef; campanha anual de vacinação contra a gripe; realização de exame médico periódico como reza a CLT, entre outras.

FUTEBOL DE SALÃO

A bola vai rolar

A 27ª Edição do Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários terá início no sábado, dia 9/5 na quadra da Faculdade Marista a partir das 8 horas. Na próxima semana serão divulgados os jogos da 1ª rodada desta atividade de esporte e lazer.

Segundo o secretário de esporte de lazer Ribamar Pacheco, “os bancários que ainda não estão inscritos nas equipes que irão disputar a competição poderão entrar em contato através do telefone (85) 9155 3632 e fazer sua inscrição.”

FORMAÇÃO

Encerrado curso de Comunicação Oral

Divulgação



A 12ª edição do curso de Comunicação Oral teve o seu encerramento no dia 17/4, com a presença dos 16 participantes do curso, entre bancários e seus dependentes e do professor e técnico do Sebrae/CE, Rogério Moraes.

Encerramento do cursinho preparatório ao concurso do BNB

O encerramento do Curso Preparatório para o concurso do BNB aconteceu no dia 17/4, no auditório do Sindicato dos Bancários com as presenças do coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/ContraF-CUT), Tomaz de Aquino, do presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva e do professor do Curso Atenas, Cláudio Silva. Na ocasião, 60 bolsistas receberam o ressarcimento das mensalidades.

Divulgação



OUTROS TOQUES

Transplantes crescem 27%

De janeiro a abril deste ano o número de transplantes realizados no Ceará aumentou 27,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Em números absolutos foram 180 de janeiro a abril de 2008 e 210 de janeiro a 20 de abril de 2009. Os transplantes de rim deram o maior salto, de 36 nos primeiros quatro meses de 2008 para 62 nesse início de 2009. A média de transplantes realizados pela equipe era de 70 a 80 até 2007, bateu o recorde em 2008, chegando a 97, e deve melhorar ainda mais em 2009.

Desemprego cresce

A taxa de desemprego no País registrou em março sua terceira alta consecutiva. Refletindo a piora da situação econômica mundial, o indicador passou de 8,5% em fevereiro para 9,0% no mês passado, na maior taxa desde setembro de 2007. Segundo dados divulgados recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de março também representa alta na comparação com o mesmo mês de 2008, quando ficou em 8,6%. Em 2007, no entanto, a taxa para o mês foi de 10,2%.

Para que servem os amigos?

Recentemente, pesquisadores estão começando a prestar atenção na importância da amizade e das redes sociais para a saúde em geral. Um estudo australiano de 10 anos descobriu que pessoas mais velhas com um grande círculo de amigos tinham uma chance 22% menor de morrer durante o período do estudo, em relação àqueles com menos amigos. Um grande estudo de 2007 mostrou um aumento de quase 60% no risco de obesidade entre pessoas cujos amigos ganhavam peso. No ano passado, pesquisadores de Harvard relataram que laços sociais fortes poderiam promover saúde cerebral conforme envelhecemos.

“O Brasil tem se tornado um dos maiores players da economia mundial. O papel desempenhado pelo presidente Lula faz com que o Brasil tenha um papel mais importante do que o tamanho da cota de representação no FMI”

afirmou o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Dominique Strauss-Kahn, em entrevista coletiva em Washington, sobre o espaço conquistado pelo Brasil nas decisões econômicas mundiais.

Certidão de nascimento

Em mais uma tentativa de diminuir a subnotificação dos registros de nascimento, o governo federal passará a exigir, a partir de agosto, um modelo unificado de certidão. No novo documento constará, além dos tradicionais dados, o número da Declaração de Nascimento Vivo, emitida em todos os hospitais. A decisão pela unificação foi tomada por questões de segurança. A situação atual, com cada cartório usando um tipo, facilita falsificações. A grande mudança, no entanto, é a inclusão da DNV.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTATEIRO OU SÍNDICO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

